

Enferm Bras. 2023;22(5):668-79

doi: [10.33233/eb.v22i5.5444](https://doi.org/10.33233/eb.v22i5.5444)

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaboração de cartilhas para educação em saúde em instituições de longa permanência para idosos

Jaqueline Ferreira Canuto¹, Daiana Beatriz de Lira e Silva¹, Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti¹, Cesar Cartaxo Cavalcanti¹, Maurício Caxias de Souza², Paulo Isaac de Souza Campos², Iago Vieira Gomes³

¹Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

²Universidade Federal do Pernambuco, Recife, PE, Brasil

³Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil

Recebido em: 11 de abril de 2023; Aceito em: 20 de setembro de 2023.

Correspondência: Iago Vieira Gomes, iagovgomes@hotmail.com

Como citar

Canuto JF, Lira e Silva DB, Cavalcanti AJCA, Cavalcanti CC, Souza M², Campos PIS, Gomes IV. Elaboração de cartilhas para educação em saúde em instituições de longa permanência para idosos. *Enferm Bras.* 2023;22(5):668-79. doi: [10.33233/eb.v22i5.5444](https://doi.org/10.33233/eb.v22i5.5444)

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência da construção de cartilhas direcionadas aos idosos, cuidadores e profissionais de saúde de uma instituição de longa permanência para idosos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência por observação participante, vivenciado em uma instituição de longa permanência para idosos, com finalidade pedagógica sobre as temáticas da prevenção de quedas e sobre o combate ao câncer de próstata. Os textos foram produzidos com base na observação da autora, quanto a incidência e prevalência destes temas, na instituição cenário do estudo. As imagens utilizadas fazem parte de um banco de dados de domínio público. **Resultados:** Desenvolvimento de um material de fácil entendimento para idosos e cuidadores das Instituições de Longa Permanência para Idosos, além dos profissionais de saúde ali alocados. O material também se encontra acessível ao público em geral, trazendo informações, claras e precisas, sobre temas indispensáveis para um envelhecimento saudável. **Conclusão:** A produção do material educativo, de finalidade

pedagógica, proporcionou vantagens para os idosos, cuidadores e para os profissionais de saúde, pois, simplificou e tornou inteligível a compreensão de temas anteriormente temidos e muitas vezes causadores de pânico entre os usuários do sistema, além de facilitar as ações preventivas e terapêuticas promovidas pela equipe de saúde por seu conhecimento a priori, por parte dos idosos.

Palavras-chave: educação em saúde; envelhecimento; instituição de longa permanência para idosos.

Abstract

Preparation of booklets for health education in long-stay institutions for the elderly

Objective: To describe the experience of building booklets aimed at the elderly, caregivers and health professionals at a long-term care facility for the elderly. *Methods:* This is a descriptive study, of the experience report type through participant observation, experienced in a long-stay institution for the elderly, with a pedagogical purpose on the themes of preventing falls and combating prostate cancer. The texts were produced based on the author's observation, regarding the incidence and prevalence of these two themes, in the institution where the study was carried out. The images used are part of a public domain database. *Results:* Development of an easy-to-understand material for the elderly and caregivers of Long Stay Institutions for the Elderly, in addition to the health professionals allocated there. The material is also accessible to the general public, providing clear and precise information on essential topics for healthy aging. *Conclusion:* The production of educational material, with a pedagogical purpose, provided advantages for the elderly, caregivers and health professionals, as it simplified and made intelligible the understanding of themes previously feared and often causing panic among system users, in addition to facilitating preventive and therapeutic actions promoted by the health team due to their a priori knowledge on the part of the elderly.

Keywords: health education; aging; long stay institution for the elderly.

Resumen

Elaboración de cuadernos para la educación en salud en instituciones de larga estadía para ancianos

Objetivo: Describir la experiencia de construcción de cartillas dirigidas a ancianos, cuidadores y profesionales de la salud en una residencia de larga estancia para ancianos. *Métodos:* Se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia por observación participante, vivido en una institución de larga estancia para ancianos, con finalidad pedagógica sobre los temas de prevención de caídas y combate al cáncer de

próstata. Los textos fueron elaborados a partir de la observación del autor, respecto a la incidencia y prevalencia de esos dos temas, en la institución donde se realizó el estudio. Las imágenes utilizadas forman parte de una base de datos de dominio público.

Resultados: Elaboración de un material de fácil comprensión para ancianos y cuidadores de Instituciones de Larga Estancia para Ancianos, además de los profesionales de la salud allí destinados. El material también es accesible al público en general, brindando información clara y precisa sobre temas esenciales para un envejecimiento saludable.

Conclusión: La producción de material educativo, con finalidad pedagógica, proporcionó ventajas para los ancianos, cuidadores y profesionales de la salud, una vez que simplificó y tornó inteligible la comprensión de temas antes temidos y que muchas veces causaban pánico entre los usuarios del sistema, además de facilitar la prevención y acciones terapéuticas promovidas por el equipo de salud debido a su conocimiento a priori por parte de los ancianos.

Palabras-clave: educación en salud; envejecimiento; institución de larga estancia para ancianos.

Introdução

Com a queda da fecundidade e crescimento da expectativa de vida, o aumento na concentração de indivíduos idosos tem ocorrido de maneira expressiva, principalmente nos países que estão em desenvolvimento. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera, nesses países, que a pessoa idosa é aquela com idade a partir dos 60 anos. No Brasil, houve um crescimento de 12,8% para 14,6% no número de pessoas idosas, entre os anos de 2012 a 2017, e ainda, estima-se que até 2070 esse número estará acima de 35% [1,2].

O processo de envelhecimento é individual e natural, envolve uma sequência de transformações nos níveis biológicos, sociais e psicológicos do indivíduo, influenciando diretamente na capacidade de realizar atividades do cotidiano. Esse processo muitas vezes levanta uma demanda por cuidados de longa duração, principalmente com o aumento da exposição às doenças crônico-degenerativas, que desenvolvem situações de vulnerabilidade e aumentam o nível de dependência [3].

O envelhecimento da população é um processo que além de envolver alterações nos indicadores demográficos, traz consigo impactos na estrutura econômica, social e sanitária de uma sociedade [4].

Em consequência ao aumento expressivo da longevidade no país, decorre a demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), pois elas se tornam uma opção na hora de assegurar a boa qualidade de vida ao idoso [2].

Conforme preconiza a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), as ILPI são definidas como instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, que se designam ao domicílio coletivo de pessoas idosas com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. No geral, essas instituições oferecem uma residência coletiva, que atenda às necessidades dos idosos independentes em situação de carência familiar e/ou de renda, bem como aqueles com restrições para a realização das atividades da vida diária, que precisam de cuidados intensificados [5].

As ILPI trazem alguns obstáculos com relação à promoção da saúde, visto que, em muitas dessas instituições preconiza-se o cuidado através da vigilância e manutenção, que acaba impedindo a readaptação e conservação da qualidade de vida e saúde do idoso, através da inibição da sua autonomia e independência, que são fatores que permitem se tornarem protagonistas no cuidado, mantendo-se produtivos e participativos nas decisões que refletem a dinâmica de suas vidas [6].

Entretanto, é preciso compreender que a assistência à pessoa idosa residente em ILPI também exige uma atenção individualizada, devido a susceptibilidade à fragilidade e perda da autonomia [6].

Diante disso, a educação em saúde apresenta-se como um recurso imprescindível para facilitar a promoção da autonomia do idoso institucionalizado, proporcionando mudanças de comportamento individual úteis para a melhoria da qualidade de vida no enfrentamento, e na adaptação a essa nova realidade, através do incentivo ao autocuidado e a prevenção de agravos.

Nesse contexto, surgiu a ideia de construir cartilhas de orientação para cuidados com a saúde, direcionadas aos idosos, cuidadores e profissionais da saúde, contendo informações de caráter técnico-científico, de linguagem acessível, para serem utilizadas em ILPI e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), que estejam interessados no conteúdo explícito de promoção e prevenção da saúde. Os materiais desenvolvidos tratam sobre Prevenção de Quedas, e Prevenção e Combate ao Câncer de Próstata.

Os materiais foram elaborados em formato de cartilha, com ilustrações, diálogos entre personagens, e desafios com atividades de cognição, acreditando-se que seriam bem recepcionados pelos idosos, devido a dinâmica de exposição, que se atrela facilmente a rotina da instituição. O modelo já havia sido previamente utilizado com idosos internados na área hospitalar, e obteve resultado satisfatório.

O presente estudo tem como objetivo, descrever a experiência da construção de cartilhas direcionadas aos idosos, cuidadores e profissionais de saúde de uma instituição de longa permanência para idosos. O material traz informações de caráter técnico, como definição, causas, sintomas, diagnóstico e prevenção, com a utilização

de formas simples de veiculação da informação, com imagens de manchetes e diálogos entre personagens que representam os idosos e os profissionais de saúde interagindo sobre o tema.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência por observação participante, vivenciado em uma instituição de longa permanência para idosos. Foram construídas cartilhas, com finalidade pedagógica, sobre as temáticas da prevenção de quedas e sobre o combate ao câncer de próstata. Os textos foram produzidos com base na observação da autora, quanto a incidência e prevalência destes dos temas na instituição cenário do estudo. As imagens utilizadas no material fazem parte de um banco de dados de domínio público.

O presente relato foi concretizado após a construção do material didático pedagógico. A autora optou pelo modelo de cartilha ilustrativa, por ser um meio que faz parte do cotidiano dos idosos e ajuda a disseminação de informações entre eles nas instituições. O período da construção do material ocorreu entre os meses de novembro e dezembro de 2022, durante estágio no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar (RIMUSH) do Hospital Universitário Lauro Wanderley no Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba.

Foram respeitados os aspectos éticos preconizados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Por não utilizar dados pertencentes a banco de dados de instituições públicas ou privadas de seres humanos, não foi necessário submeter o trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa. Também foram respeitados os critérios éticos e jurídicos em relação a utilização de textos e imagens, preservando direitos autorais.

Objetivos da experiência

Criar um material didático pedagógico, em forma de cartilha, direcionado para os profissionais de saúde e idosos internos em instituições de longa permanência, a fim de contribuir com as necessidades dos usuários e com a assistência à saúde prestada. Nesse contexto, compreende-se que os problemas decorrentes das instituições necessitam de cooperação por parte dos sujeitos e profissionais, para quebra de paradigmas e avanço desse tipo de sistema, trazendo a multiplicidade dos olhares frente a vida e suas nuances.

Descrição da experiência

O desenvolvimento do material ocorreu em sete etapas: 1) planejamento da temática; 2) revisão da literatura sobre o tema; 3) escolha do meio de divulgação; 4) escolha dos recursos gráficos; 5) construção do material; 6) envio para editora; 7) divulgação do material na ILPI e na web.

Na primeira etapa, a partir das vivências da residente no cenário prático da Instituição de Longa Permanência para Idosos, foram observados os problemas de maior incidência e prevalência naquela realidade, bem como as possibilidades de superá-los. Optou-se em trabalhar com os temas mais demandados no local, depois dessa verificação, via observação participante.

A primeira cartilha foi intitulada “Prevenção de Quedas em Idosos nas Instituições de Longa Permanência para Idosos”, e a segunda “Prevenção e Combate ao Câncer de Próstata”, sendo este último tema bastante oportuno devido à proximidade com as atividades promovidas pelo “Novembro Azul”. As cartilhas apresentaram informações de caráter técnico-científico e de fácil compreensão (Figura 1-2).



Figura 1 - Ilustração representativa da capa da cartilha “Prevenção de Quedas em Idosos nas ILPI”



Figura 2 - Ilustração representativa da capa da cartilha “Prevenção e Combate ao Câncer de Próstata”

Na segunda etapa, o levantamento bibliográfico foi direcionado para bancos de dados na web, onde realizou-se a seleção de informações para construção do material. Foram utilizadas referências confiáveis para garantir a qualidade e veracidade das informações repassadas.

Na escolha do meio de divulgação, foram escolhidos o impresso e o digital, devido a garantir a circulação do material dentro da instituição escolhida, e também o livre acesso através da web por outras instituições e serviços que estivessem interessadas. Atualmente é possível verificar claramente que o acesso e circulação de informações têm sido proporcionado pelos avanços nas tecnologias, abrindo caminho à comunicação, e facilitando a confecção de materiais didáticos multimodais.

Os recursos gráficos foram escolhidos para melhor visibilidade e compreensão do assunto. As imagens dos personagens e as demais figuras apresentadas foram adquiridas no banco de imagens disponíveis no Canva (Figura 3-4).



Figura 3 - Ilustração dos personagens representando um idoso e uma Enfermeira em diálogo



Figura 4 - Ilustração dos personagens representando um idoso e sua cuidadora em diálogo

A construção do material, formatação e configuração foram realizadas pela residente através do Programa Canva, que é uma ferramenta de criação e edição de designs na internet. A cartilha de “Prevenção de Quedas” tem um total de 24 páginas, enquanto a cartilha “Prevenção e Combate ao Câncer de Próstata” conta com 25 páginas. Ambas apresentam um texto híbrido, com imagens e textos de tamanho de letras variadas para facilitar a visualização dos usuários. A fonte foi Times New Roman (Figura 3 e 4).

Em relação aos elementos textuais, a primeira cartilha abordou o tema: Prevenção de Quedas. Para trabalhar o assunto, inicialmente foi pesquisada a definição de “queda”, com dúvidas mais frequentes e estatísticas de acidentes por essa causa entre idosos. Também abordou os fatores de risco e a importância de prevenir a exposição; a necessidade de uma avaliação médica regular da saúde, além de medidas comportamentais e ambientais para prevenção. Em cada tópico abordado haviam figuras e ilustrações para facilitar a compreensão da mensagem. Também foram utilizados diálogos entre personagens para demonstrar as dúvidas dos idosos, e para que o leitor se sentisse incluído durante a leitura.

A segunda cartilha versou sobre: Prevenção e Combate ao Câncer de Próstata. Iniciou-se com definições sobre o assunto e a epidemiologia da doença no Brasil, com estimativa de casos e mortalidade. Na sequência, discutiu-se sobre sinais e sintomas, como identificá-los, e as formas de rastreamento preconizadas pelo Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Urologia.

As formas de tratamento foram abordadas e trouxeram um debate sobre a sexualidade comprometida em pacientes submetidos à prostatectomia; um tema de bastante importância e que ainda provoca muito medo e receio entre os homens. O material foi apresentado por meio de figuras com ilustrações para melhor entendimento, além de conversas entre personagens, que traziam idosos e profissionais da saúde, com exemplos cotidianos e explicações simples que estimulavam o interesse do leitor.

Ambas as cartilhas traziam no final da leitura, uma página dedicada a atividades para estimulação da cognição, através da caça palavras e labirintos.

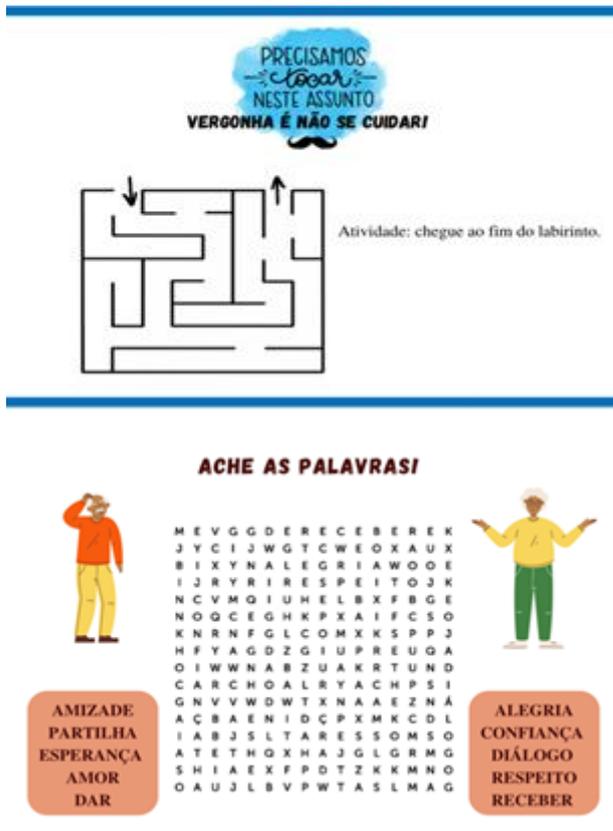


Figura 5 - Ilustração dos desafios cognitivos dispostos nas cartilhas

Seguindo com os temas propostos, utilizou-se uma abordagem especificamente para o idoso, que representasse seu cotidiano, e facilitasse o entendimento. As cartilhas também estão direcionadas para capacitação de cuidadores e profissionais da saúde sobre os temas abordados, com opções de instrumentos a serem utilizados durante a educação em saúde com idosos dentro das instituições e serviços de saúde.

Ao término de todo trabalho, os materiais foram encaminhados para editora da Universidade Federal da Paraíba, antes da divulgação oficial. Ao ser liberado o International Standard Book Number (ISBN) e ficha catalográfica, ambas as cartilhas foram divulgadas na Instituição de Longa Permanência para Idosos inspiradora do trabalho, e o conteúdo foi compartilhado em redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas.

Principais resultados alcançados

Desenvolvimento de um material de fácil entendimento para idosos e cuidadores das Instituições de Longa Permanência para Idosos, além dos profissionais de saúde ali alocados. O material também se encontra acessível ao público em geral, trazendo

informações, claras e precisas, sobre temas indispensáveis para um envelhecimento saudável.

A experiência permitiu verificar que é possível reinventar-se na idade avançada, adotando um estilo de vida saudável, que proporciona um envelhecimento distante de doenças e acidentes, que podem limitar a independência, superando desafios e garantindo a educação em saúde e atenção à saúde de qualidade para população idosa.

Os materiais proporcionaram uma contribuição valiosa para o desenvolvimento de habilidades e incentivo a autonomia da pessoa idosa. Também é possível afirmar que este estudo contribui com a formação de profissionais de saúde melhor preparados para atuar no contexto em que estão inseridos, com vistas à assistência integral e ao trabalho interdisciplinar, partindo do pressuposto de que a participação do indivíduo no cuidado possibilita a aquisição de conhecimentos e a troca de experiências.

Limitações da experiência

Apesar de contemplar dois temas de extrema importância no dia a dia das instituições de saúde, sobretudo, no âmbito das Instituições de Longa Permanência para Idosos, constata-se que ainda existe uma longa lista de problemas a serem superados, carecendo, portanto, de novos olhares técnicos que objetivem sua superação.

Contribuições para a prática

A contribuição deste estudo está na promoção de saúde para o público idoso, o compartilhamento de conhecimentos técnicos e científicos através de uma leitura simples e acessível, que permite o usuário compreender e memorizar mais facilmente o assunto abordado.

A realização deste estudo reverbera, entre outras verdades, que cabe aos profissionais de saúde não apenas executar de forma mecânica suas atividades diárias, mas manterem-se atentos aos sinais e mensagens emitidas pelos usuários e pela própria instituição, sobre outras atividades a serem cumpridas, para além da medicação, higienização e apoio psicoemocional, entre outras.

Conclusão

A experiência de construir um conhecimento acadêmico ou torná-lo viável, principalmente em um cenário de grande importância, como são as Instituições de

Longa Permanência para Idosos, que acolhe e abriga seres humanos no limiar de suas existências, é extremamente gratificante.

O acompanhamento das histórias de vida de cada um desses idosos e a constatação dos desafios vencidos por cada um, além dos esforços despendidos pelos profissionais de saúde que os acolhem e cuidam, inspirou essa construção. Desde o planejamento do trabalho, após as primeiras verificações e ideias, até a sua construção total, convivendo com profissionais e usuários daquele sistema, culminando com o envio para a editora. Verifiquei um sentimento de satisfação pessoal e de dever cumprido, jamais sentido em minha curta, mas movimentada carreira profissional.

Como principal desdobramento da construção deste estudo, aguardamos novas e promissoras pesquisas sobre a incidência e prevalência de problemas que afetem a vida dos idosos, mas principalmente, sua superação.

Conflitos de interesse

Não há conflitos de interesse no presente estudo.

Fontes de financiamento

Financiamento próprio dos autores, sem outras fontes.

Contribuições dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Souza MC, Campos PIS, Canuto JF, Cavalcanti CC; *Coleta de dados:* Silva DBL, Souza MC, Canuto JF, Cavalcanti CC; *Análise e interpretação dos dados:* Silva DBL, Campos PIS, Souza MC, Gomes IV; *Redação do manuscrito:* Souza MC, Cavalcanti AJCA, Gomes IV, Cavalcanti CC; *Revisão crítica de conteúdo intelectual:* Silva DBL, Canuto JF, Campos PIS, Cavalcanti AJCA, Gomes IV.

Referências

1. Silva NBQ, Fernandes ACL, Nascimento EGC, Oliveira LC. Condições de saúde e utilização da atenção básica pelos idosos: revisão integrativa. *Saúde em Redes*. 2022;8(Supl1). doi: 10.18310/2446-4813.2022v8nsup1p305-320
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira [Internet]. Rio de Janeiro: 2016. [citado 2022 nov 10]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965.pdf>
3. Damaceno DG, Chirelle MQ, Lazarini CA. A prática do cuidado em instituições de longa permanência para idosos: desafio na formação dos profissionais. *Rev Bras Geriatr*. 2019;22(1):e180197. doi: 10.1590/1981-22562019022.180197

4. Barbosa KTF, Oliveira FMRL, Fernandes MGM. Vulnerabilidade da pessoa idosa no acesso aos serviços prestados na Atenção Primária. Rev Eletr Enf. 2017;19(36). doi: 10.5216/ree.v19.40200
5. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC no 283, de 26 de setembro de 2005. Regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para idosos. Diário Oficial da União, no 186. 27 set. 2005.
6. Clares JWB, Borges CL, Freitas MC. Idosos institucionalizados: proposta educativa na perspectiva freireana. Rev Enferm UFPE on line. 2017;11(Supl2):1073-7.



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.